

EDITORIAL

Prezado leitor,

Em tempos mundiais turbulentos, nosso país também tem experimentado manifestações de diferentes matizes.

Há 10 anos anunciou-se a clonagem da ovelha Dolly, desde então, poucos temas foram tão polêmicos quanto essas pesquisas com células-tronco embrionárias. A sociedade brasileira, nos seus diferentes segmentos, atenta ao assunto, vem discutindo profundamente cada objetivo atingido. Conhecer melhor a biologia dessas células vai permitir aos cientistas desenvolverem tratamentos para doenças ainda sem solução, como o Alzheimer, a esclerose múltipla, o mal de Parkinson, o câncer e outros males degenerativos. Porém, questões filosóficas e éticas vêm à tona. A Lei de Biossegurança (11.105/2005) permite a pesquisa com embriões descartados de tratamentos de reprodução assistida. Para isso, eles devem estar congelados há pelo menos três anos e serem inviáveis para fertilização. Mas o problema é que, para obter as células de poder quase ilimitado, é necessário destruir embriões e esse fato gera discussões que nos remetem à questão: quando a vida começa.

Outro assunto não menos importante a que estamos atentos é o clima do planeta, o malfadado aquecimento global. Cientistas, usando dados obtidos por meio de satélites, examinaram cinco pontos diferentes da largura da zona tropical e perceberam que ela se expandiu entre 2 e 4,8 graus de latitude desde 1979. A mudança dos limites da zona tropical, que encostam nas zonas subtropicais secas, pode levar a mudanças profundas no bioma e nas concentrações humanas. Esse fenômeno também provoca alterações nos padrões de precipitação pluviométrica, isso tem implicações claras quando se fala na produção agrícola, podendo trazer uma brutal escassez nas áreas marginais. Mesmo que parássemos de poluir hoje e a temperatura global retornasse a patamares razoáveis, as repercussões da mudança climática continuariam sendo notadas por 30 ou mais anos.

A Estudos de Biologia está atenta aos diferentes problemas de nossa sociedade e de nosso planeta.

Boa leitura!

Luiz Fernando Pereira
Editor-Chefe